

15524 - CURSO DE AGROECOLOGIA: UM DESAFIO MULTIDISCIPLINAR

AGROECOLOGY COURSE: MULTIDISCIPLINARY CHALLENGE

HARTMANN, Alini Maria^{1*}; COLOMBO, Maura*; HILMANN, Thyara*; GASPERINI, Andressa Marcon*; SCHUSTER, Maira Cristina*; FERREIRA, Sintieli Borges*; SILVA, Edelson de Jesus*; RIZZOTTO, Ana Paula*; OTALAKOSKI, Josiane DEWES, Daniela Fernanda *STOLARSKI, Oiliam Carlos*; KLEIN, Anderson Wilian*; WAGNER JÚNIOR, Américo².

1 Integrante Grupo PET Agricultura Familiar, acadêmica de Engenharia florestal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, alini_hartmann@hotmail.com; 2 Professor colaborador do Grupo PET. Doutor em Solos. Universidade Tecnológica Federal do Paraná americowagner@utfpr.edu.br.

*Petiano(a) do Grupo PET Agricultura Familiar – Saberes e Fazeres da Vida no Campo, petadv@gmail.com

Resumo

A agroecologia em concordância com a nova abordagem de ensino integra aos princípios agrônômicos, ecológicos e socioeconômicos à compreensão e avaliação do efeito das tecnologias sobre os sistemas agrícolas de produção e a sociedade propriamente dita. Com o intuito de levar a agroecologia, bem como seus benefícios até a comunidade acadêmica, os integrantes do Grupo PET Agricultura Familiar, com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Dois Vizinhos (UTFPR – DV), por meio de um projeto de extensão, desenvolveram um minicurso, tendo a agroecologia como tema. Como resposta, foi possível observar uma participação efetiva e diversificada de alunos dos diferentes cursos de graduação existentes no Câmpus da UTFPR –DV.

Palavras-chave: **Palavras-chave** Agrárias; prática agroecológica; ensino; graduação.

Abstract: : Agroecology in line with the new learning approach, integrates the principles agronomic, ecological and socioeconomic understanding and evaluation of the effect of technology on agricultural production systems and society itself. In order to take agroecology as well as its benefits to the academic community, members of the Group PET Agricultura Familiar, with support from the Universidade Tecnológica Federal do Parana, Câmpus Dois Vizinhos (UTFPR - DV), through an extension project developed a short course, and agroecology theme. In response, it was possible to observe a diverse and effective participation of students from different undergraduate courses in existing Câmpus UTFPR-DV.

Keywords: Agricultural Sciences; agroecological practices; teaching; graduation.

Introdução

Diante da conjuntura atual a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um dos maiores desafios da universidade pública, justamente por ela ter o compromisso moral, social e ético de retorno do conhecimento gerado à sociedade que a subsidia. A didática do Curso de Agroecologia se deu pela necessidade da construção de conhecimentos e troca de experiências de base Agroecológica (práticas e princípios) de desenvolvimento que seja economicamente viável, socialmente justa, culturalmente adaptada, e ambientalmente sustentável (ALTIERI, 2004).

A agroecologia em concordância com a nova abordagem de ensino que integra aos princípios agronômicos, ecológicos e socioeconômicos à compreensão e avaliação do efeito das tecnologias sobre os sistemas agrícolas e a sociedade como um todo¹. Contextualizando, o emprego do enfoque agroecológico é capaz de estruturar o conhecimento local e articulá-lo a conhecimentos científico-acadêmicos, levando em consideração a gestão dos agroecossistemas, engajado a conscientização ecológica já detectada em grande parte da população e, principalmente, entre produtores rurais, técnicos ligados às ciências agrárias e consumidores (THEODORO, 2007). O desenvolvimento agrícola, através da Agroecologia manterá mais opções culturais e biológicas para o futuro e produzirá menor deterioração cultural, biológica e ambiental que os enfoques das ciências convencionais por si sós (NORGAARD, 1989).

Em consonância com o seguinte conceito a Agroecologia não afirma ser a solução de dos problemas gerado pelas ações humanas dentro dos modelos de produção e de consumo, muito menos para resolver o que proporcionou as estruturas econômicas, sociais e ambientais (CAPORAL, 2009), mas sim oferecer orientação de estratégias de desenvolvimento rural sustentável, autônomo, transição de modelos de agriculturas viáveis, contribuindo para a vida, para as gerações futuras e disponibilidade de recursos naturais. Aplicada à adoção das inovações tecnológicas as práticas de cultivo que valorizam a fertilização orgânica dos solos e o potencial biológico dos processos produtivos (EHLERS, 1999), como também a democratização do uso da terra ou mesmo a consolidação da ética social mais igualitária tem-se alguns desafios contidos na noção de desenvolvimento e de agricultura sustentável (EHLERS, 1995).

O preparo de profissionais comprometidos, com projetos sustentáveis e democráticos de desenvolvimento rural na compreensão dos princípios da agricultura ecológica, fomentando a formação de profissionais que possa futuramente exercer atividades de extensionismo rural, educadores e pesquisadores técnicos e científicos instrumentalizando-o para os desafios contemporâneos.

De propósito associável de ensino, pesquisa e extensão, incumbidos nessa perspectiva agroecológica, o objetivo do Curso de Agroecologia ministrado pelo Grupo PET Conexão dos Saberes - Agricultura Familiar - Saberes e Fazeres da Vida no Campo (PETAF), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Dois Vizinhos, Paraná, foi propor a comunidade acadêmica o desafio agroecológico no ensino das Ciências Agrárias e Naturais, através da participação diversificada dos acadêmicos dos diferentes cursos existentes no Câmpus.

Metodologia

Os integrantes do Grupo PETAF, capacitados pelo colaborador do Programa de Educação Tutorial, Professor Dr. Celso Eduardo Pereira Ramos, receberam Curso Básico de Agroecologia. Assim, o pressuposto deste trabalho partiu do conhecimento adquirido pelos petianos, sobre o tema abordado, o qual seria repassado para o meio acadêmico da UTFPR - DV gratuitamente. Para tal feito, desenvolveu-se metodologia que atendesse o interesse dos discentes das áreas de

Ciência Agrárias e Naturais, promovendo projeto extensionista multidisciplinar baseado em princípios e práticas agroecológicas aliados ao conhecimento científico e tecnológico.

A inscrição foi aberta para vinte candidatos por meio do site do Grupo PETAF (www.petagriculturafamiliar.com.br), por meio do preenchimento de questionário, justificando-se o porquê do interesse na participação e a qual curso de graduação o mesmo estava vinculado. Feito isso, a capacitação difundiu-se através de aula teórica e prática. Na aula teórica utilizou-se recursos audiovisuais, apresentações didáticas com exposição de ideias para debate e trocas de experiências, partindo-se da abordagem de conceitos e princípios agroecológicos, agricultura de base ecológica em concomitância a atividade prática que destinou-se ao preparo e aplicação de Calda Bordalesa em fruteiras da Unidade de Ensino e Pesquisa Viveiro de Produção de Mudanças Hortícolas da UTFPR - DV.

No preparo da atividade prática, utilizou-se Sulfato de Cobre comercial, béquer de 1000 mL, água e 100 gramas da Cal Hidratada. Durante 6 horas antes a prática colocou-se os 1000 mL da água em balde plástico de capacidade de 10 litros na qual foi diluído e escoado o Sulfato de cobre, acrescentando-se as 100 gramas da Cal Hidratada e com espátula de madeira agitou-se a calda, adicionando mais 9000 mL de água completando assim os 10 litros de Calda Bordalesa. Feito isso testou-se o pH com o uso de faca de ferro que mergulhada durante 3 minutos na Calda, não apresentou processo oxidativo (ferrugem) indicando que o pH estava neutro. Foi realizada a transferência da calda para a Máquina Costal e em seguida feita pulverizações orientando os alunos sobre métodos de aplicação nas folhas, caules, ramos e frutos.

Resultados e discussões

Por intermédio do questionário disponibilizado no ato da inscrição dos participantes, pode-se inferir a relação do número de inscritos de acordo ao curso de graduação o qual está vinculado (Figura 1) e também, identificou-se a porcentagem de inscritos de acordo com o sexo por curso (Figura 2).

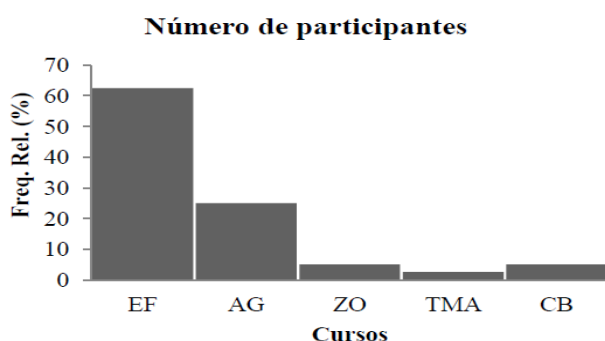


Figura 1. Número de participantes no minicurso de agroecologia de acordo com o curso de graduação. EF = Engenharia Florestal; AG = Agronomia; ZO = Zootecnia; TMA = Técnico em Meio Ambiente; CB = Ciências Biológicas.

Em resposta ao questionário aplicado obteve-se, 92,5% do total de participantes inscreveram-se com o intuito de aprofundar os seus conhecimentos agroecológicos. Já 7,5% do total, justificaram participação na aquisição de conhecimento preparatório, antecedentes a disciplina de Agroecologia presente na grade do curso de graduação dos mesmos.

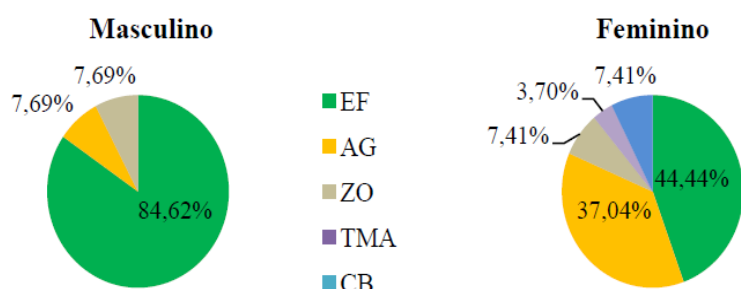


Figura 2. Porcentagem de participantes no minicurso de agroecologia de acordo com o curso de graduação e o sexo.

Dessa forma, por meio das informações obtidas foi possível conhecer o público alvo, fornecendo técnicas de ensino e aprendizagem diferenciados, voltados a construção de saberes coletivos, através da metodologia adotada de contextualizar a Agroecologia às questões empíricas e atuais da agricultura.

De acordo com a Figura 1, percebeu-se que graduandos do curso de Engenharia Florestal tiveram maior participação, com mais de 60%, afirmando maior interesse pelo tema abordado, assim como o envolvimento diversificado de acadêmicos dos diferentes cursos de graduação. Também houve a diversificação do público feminino de todos os cursos, enquanto que, o público masculino representou apenas três dos cursos de graduação envolvidos, destacando alunos de Engenharia Florestal (Figura 2).

Por fim, a proposta de inserção do curso de Agroecologia com aula teórico/prática foi bem receptível no âmbito universitário evidenciado pela participação diversificada dos alunos dos diferentes cursos de graduação.

Conclusões

Concluiu-se que a inserção do Curso de Agroecologia no meio acadêmico foi de grande importância, devido o interesse e a participação diversificada dos alunos dos diferentes cursos de graduação, na construção de saberes agroecológicos multidisciplinar com foco nas áreas de Ciências Agrárias e Naturais.

Agradecimentos

Ao Ministério da Educação – MEC pela bolsa dos alunos autores, ao Professor Colaborador Dr. Celso Eduardo Ramos pelo apoio ao Grupo PETAF.

Referências bibliográficas:

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2004.

THEODORO, V.C.A. de. Transição do Manejo de Lavoura Cafeeira do Sistema Convencional para o Orgânico. 2007,142f. **Tese de Doutorado** em Fitotecnia – Universidade Federal de Lavras – UFLA. Lavras, 2007. 142p.

NORGAARD, R. B. A base epistemológica da Agroecologia. In: ALTIERI, M. A. (ed.). **Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa**. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1989. p.42-48.

CAPORAL, F. R. **Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade**. Editora Paulus, Brasília, 2009.

EHLERS, E. **Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma**. 2ª ed. Guaíba: Agropecuária, 1999. 157 p.

EHLERS, E. Possíveis veredas da transição à agricultura sustentável. **Agricultura Sustentável**, CNPMA/EMBRAPA, v. 02, nº 02, p. 12-22, 1995.